



Subcomitê

Abastecimento Combustíveis de Aviação

1ª Reunião – 09/03/2020



Secretaria Nacional de Aviação Civil
Ministério da Infraestrutura

Setor Aéreo - Panorama histórico



Até
1989

- Rígido controle estatal sobre as tarifas e oferta de serviços aéreos

1989

- Instituição do regime de bandas tarifárias no transporte aéreo doméstico
- Preços mínimos e máximos definidos pelo Estado conforme custos médios, distância, tipo de linha

2001

- Implantação da liberdade tarifária no transporte aéreo doméstico

2005

- Lei 11.182 – Criação da ANAC e consolidação da liberdade tarifária e de oferta de serviços aéreos

2011

- Criação da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR)
- Início das concessões aeroportuárias com o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante (ASGA).

2017

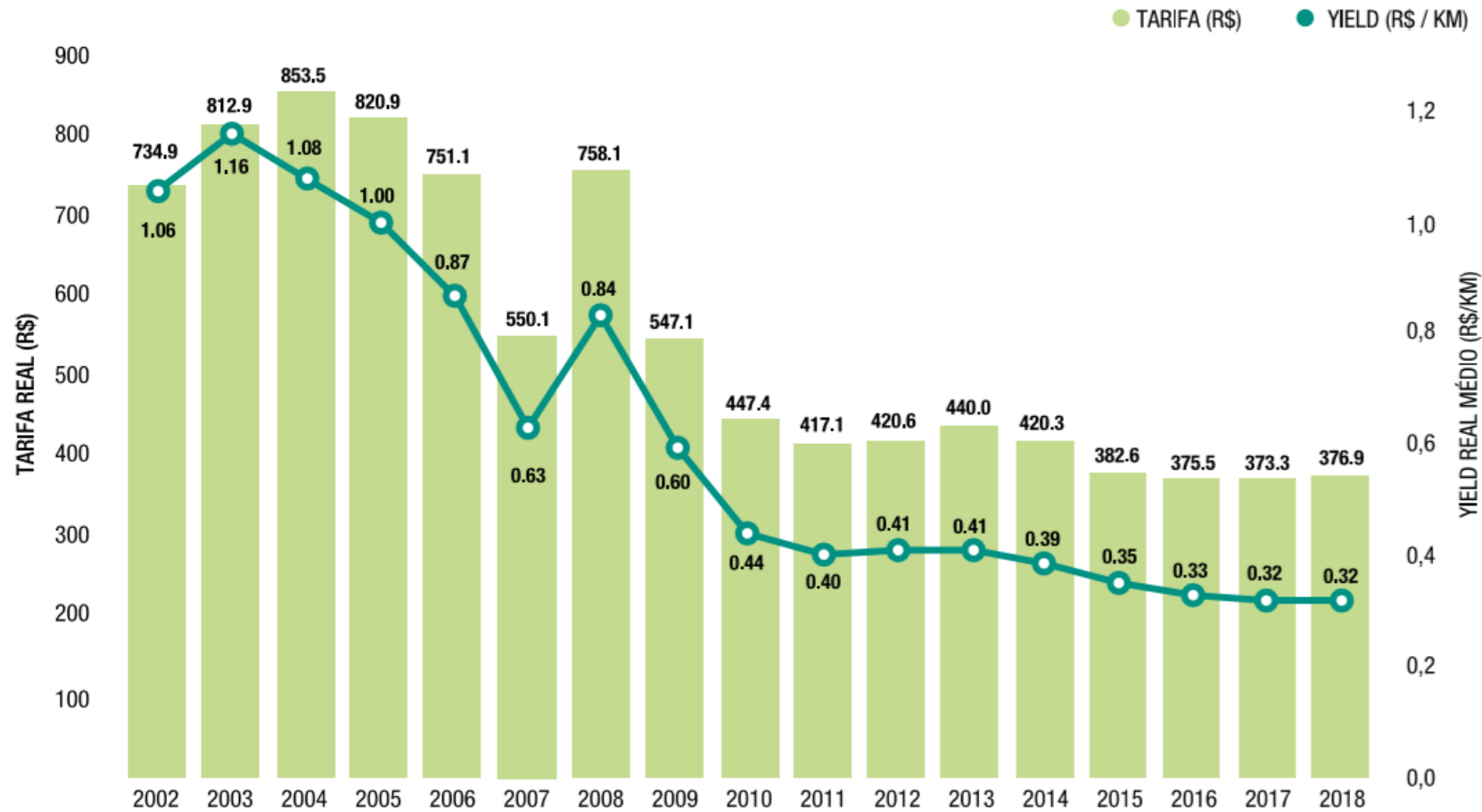
- Revisão das Condições Gerais de Transporte

2018

- Ampliação da participação de capital estrangeiro nas companhias aéreas



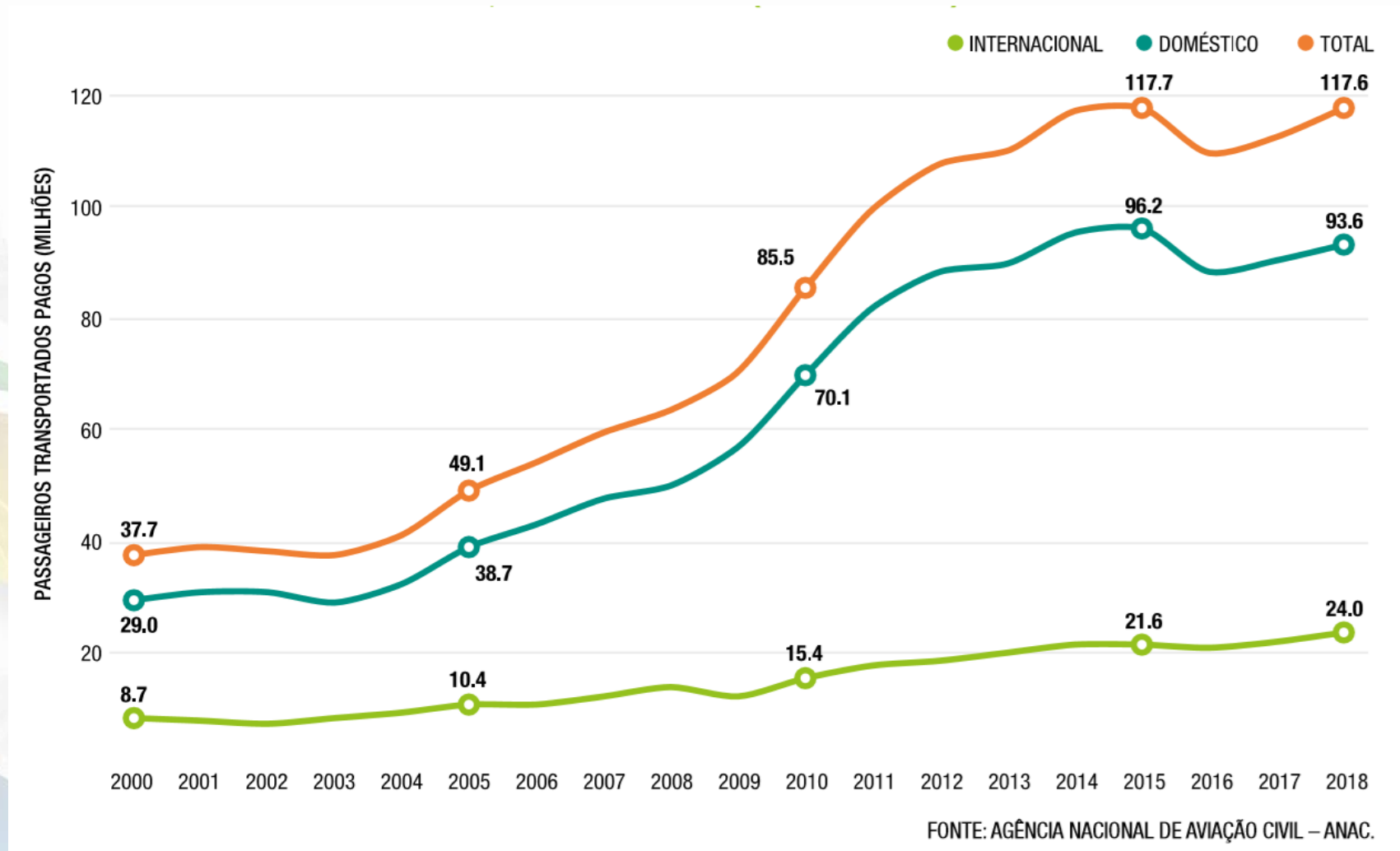
Tarifa aérea média doméstica real e *YIELD*



FONTE: AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL – ANAC.

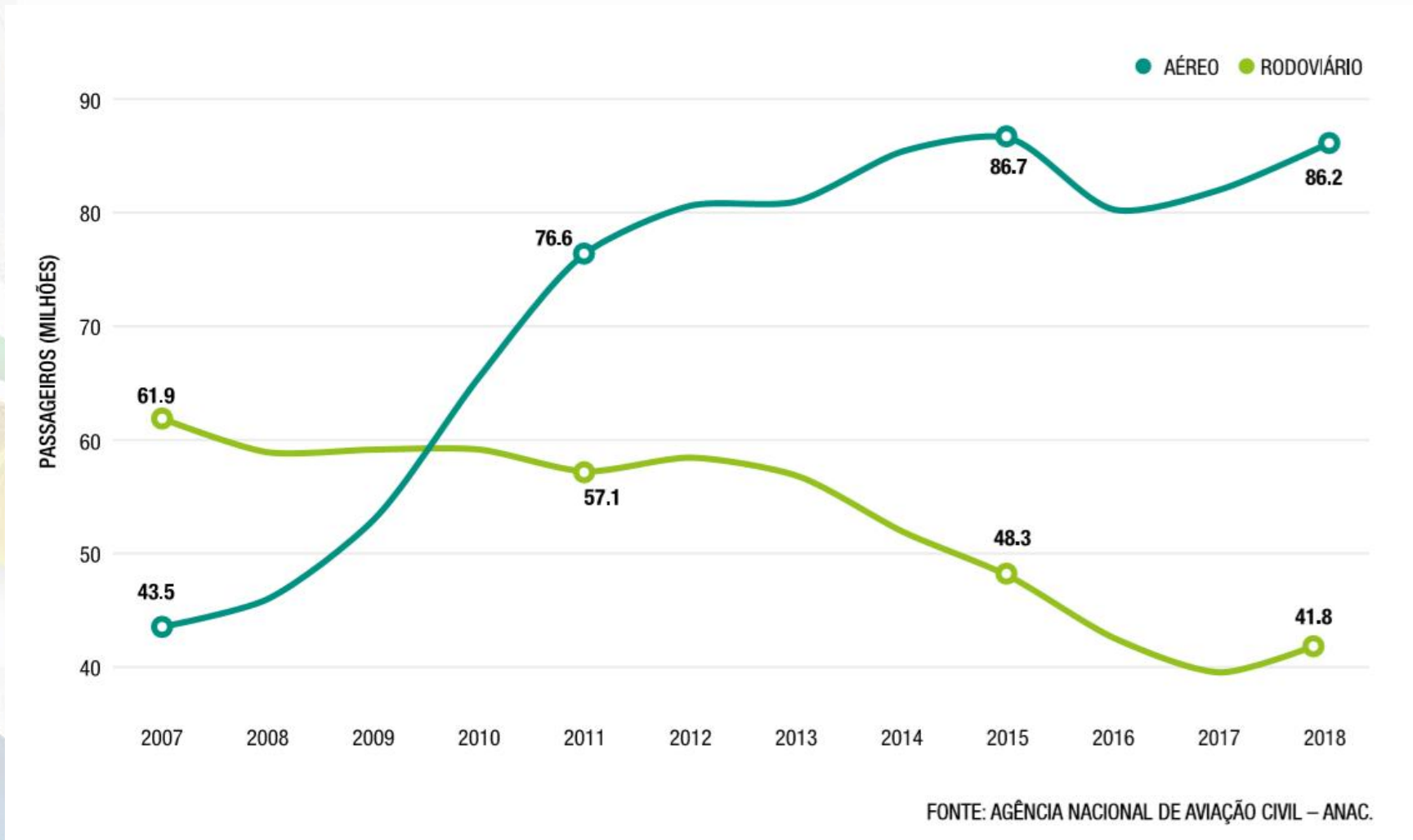


Quantidade de passageiros pagos transportados - mercados doméstico e internacional





Quantidade de passageiros transportados pelos modais aéreo e rodoviário – 2007-2018



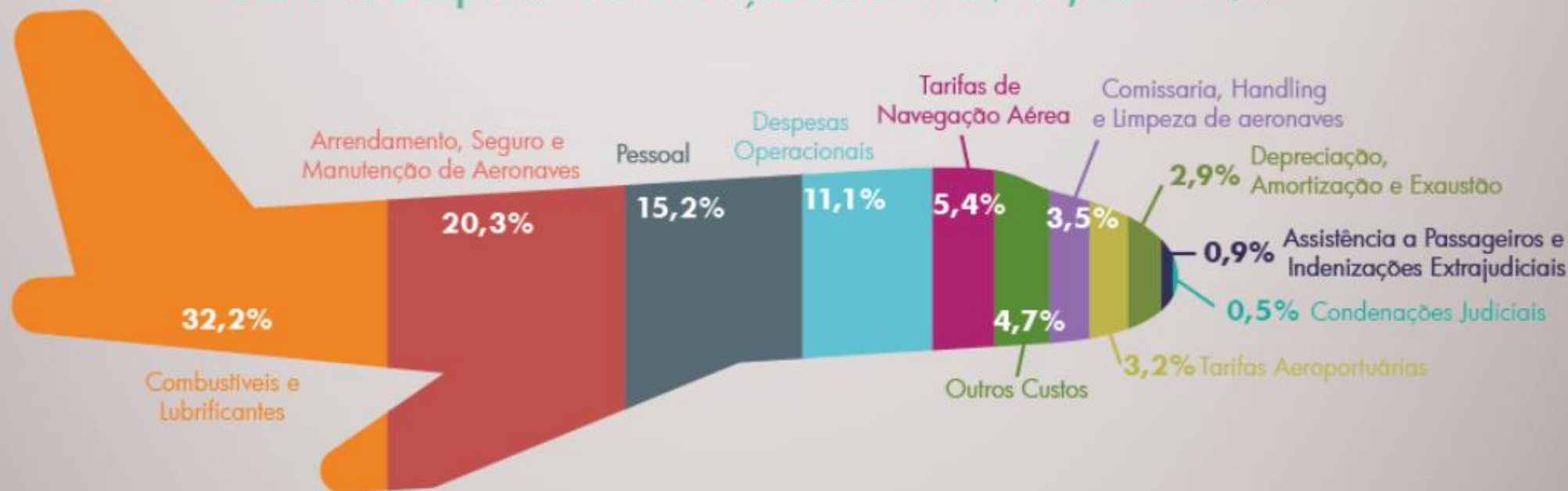
Setor intensivo em capital



Receita dos Serviços Aéreos: R\$ 43,2 bi ↑ 14,2%

Prejuízo: R\$ 2 bi

Custos e Despesas dos Serviços Aéreos: R\$ 41,9 bi ↑ 21,0%

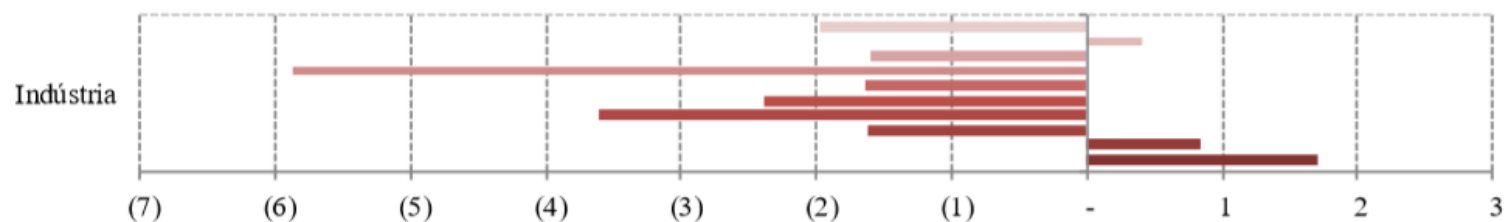


Fonte: Painel de Indicadores do Transporte Aéreo, 2018 - ANAC

Margens estreitas



Resultado Líquido da indústria (R\$ 1.000,00), 2009 a 2018



	Indústria	Bilhões
■ 2018	-1.967.889	
■ 2017	413.319	
■ 2016	-1.602.036	
■ 2015	-5.872.323	
■ 2014	-1.644.033	
■ 2013	-2.388.308	
■ 2012	-3.617.383	
■ 2011	-1.619.193	
■ 2010	831.157	
■ 2009	1.707.180	

Tributação sobre combustíveis de aviação



ICMS sobre QAv

Situação: Acordos de regimes especiais de tributação entre estados e empresas aéreas

- Não há garantias de estabilidade nas alíquotas no médio e longo prazos.
- Possíveis distorções competitivas em rotas específicas devido a alíquotas diferenciadas.

Proposta: Estabelecer alíquota máxima de 12% para ICMS, por meio de Resolução do Senado Federal.

Ação: Articulação da **SAC/MINFRA** junto ao **Senado Federal** para viabilizar Resolução.

Redução de custos: A estimar.

PIS/PASEP e COFINS sobre QAv e GAv

Situação: Alíquotas sobre PIS/PASEP e COFINS estabelecidas por meio do Decreto nº 5.059/2004 são de R\$ 12,69 e R\$ 58,51 por metro cúbico, respectivamente. (Total de R\$ 0,0712/litro de QAv)

Proposta: Redução das alíquotas de PIS e COFINS.

Ação: Proposta de alteração do Decreto nº 5.059/2004 (NT **SAC/MINFRA** e respectiva minuta de EMI em tramitação)

Redução de custos: estimativa de R\$ 260 milhões



Formação dos preços dos combustíveis

PREÇOS
LIVRES



• Lei 9.478/1997 (2001 – período de transição)

• Política de preços realizada pela PETROBRAS.

QAv

Oscila conforme preço internacional



Paridade de importação

• Preço internacional (+) custos de internação

ÓLEO COMBUSTÍVEL, DIESEL E
GASOLINA

Não vem oscilando conforme preço internacional



Conselho de Administração
(PETROBRAS)

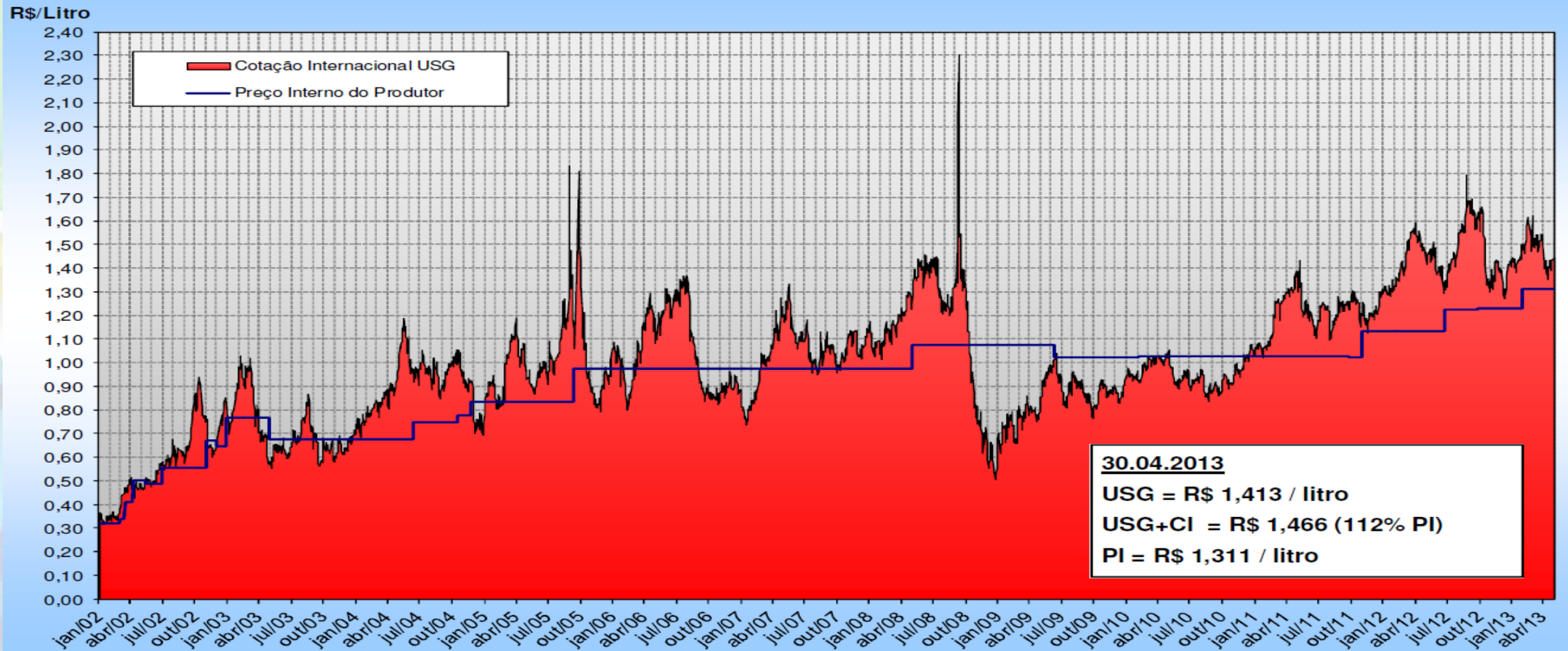
• OC (Entre 88 e 96% da composição do BUNKER)
(Fonte: BR DISTRIBUIDORA)

GASOLINA



Evolução das cotações de gasolina (Ref. Golfo Americano)

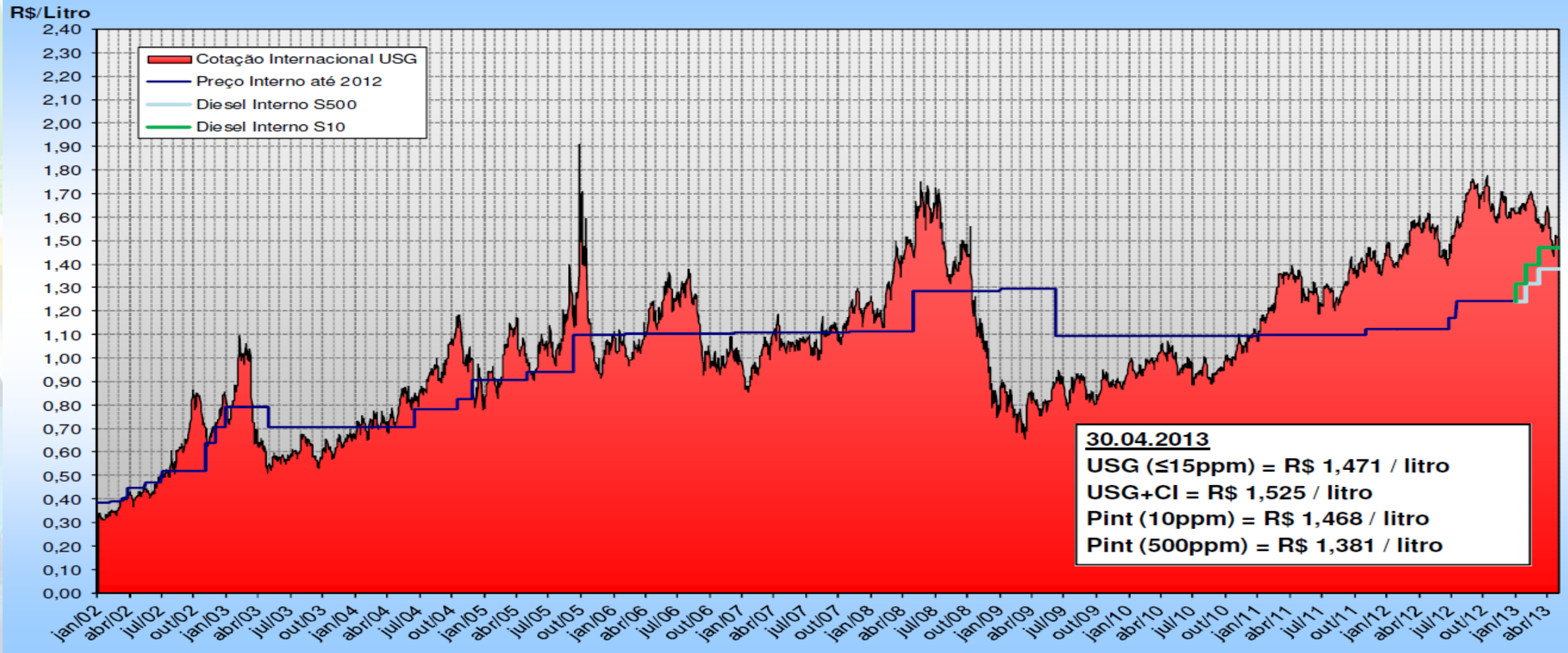
1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina(Ref. Golfo Americano)





Evolução das cotações de óleo diesel (Ref. Golfo Americano)

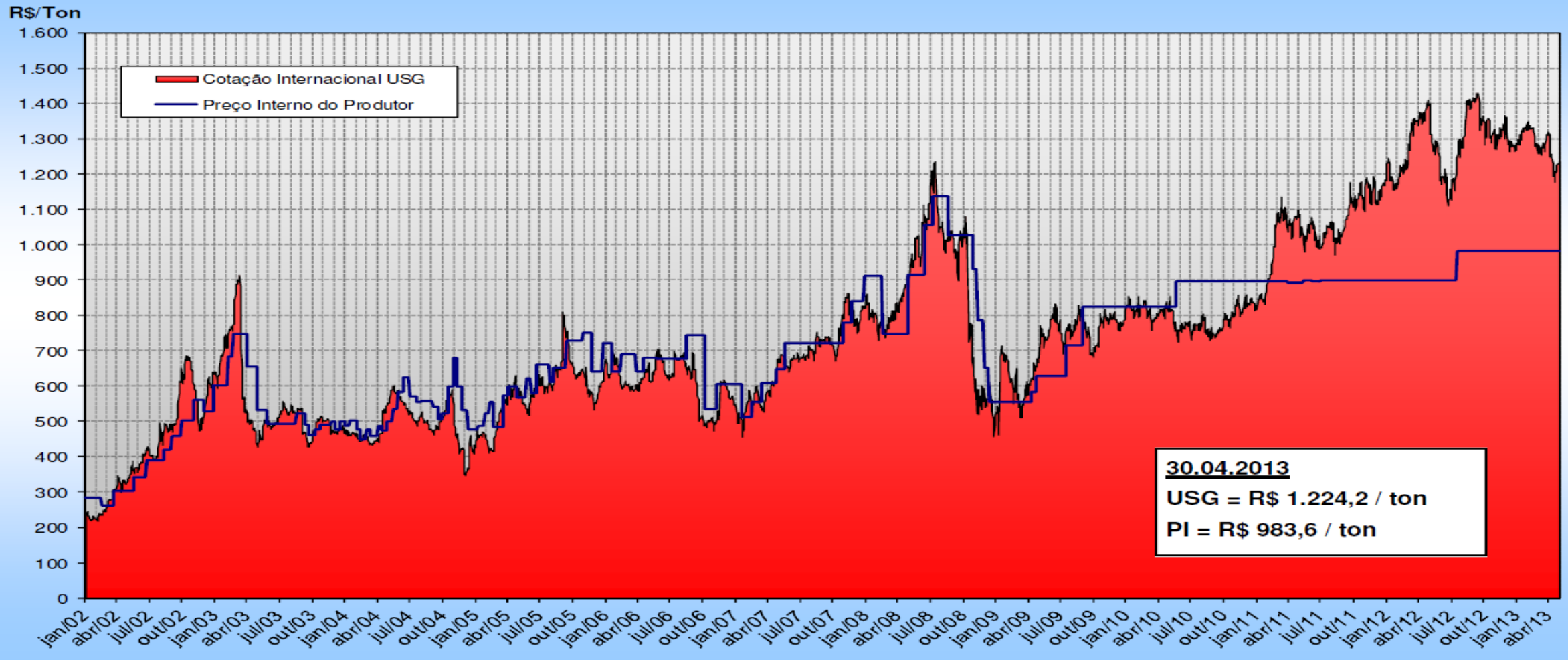
1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel (Ref. Golfo Americano)





Evolução das cotações de óleo combustível (Ref. Golfo Americano)

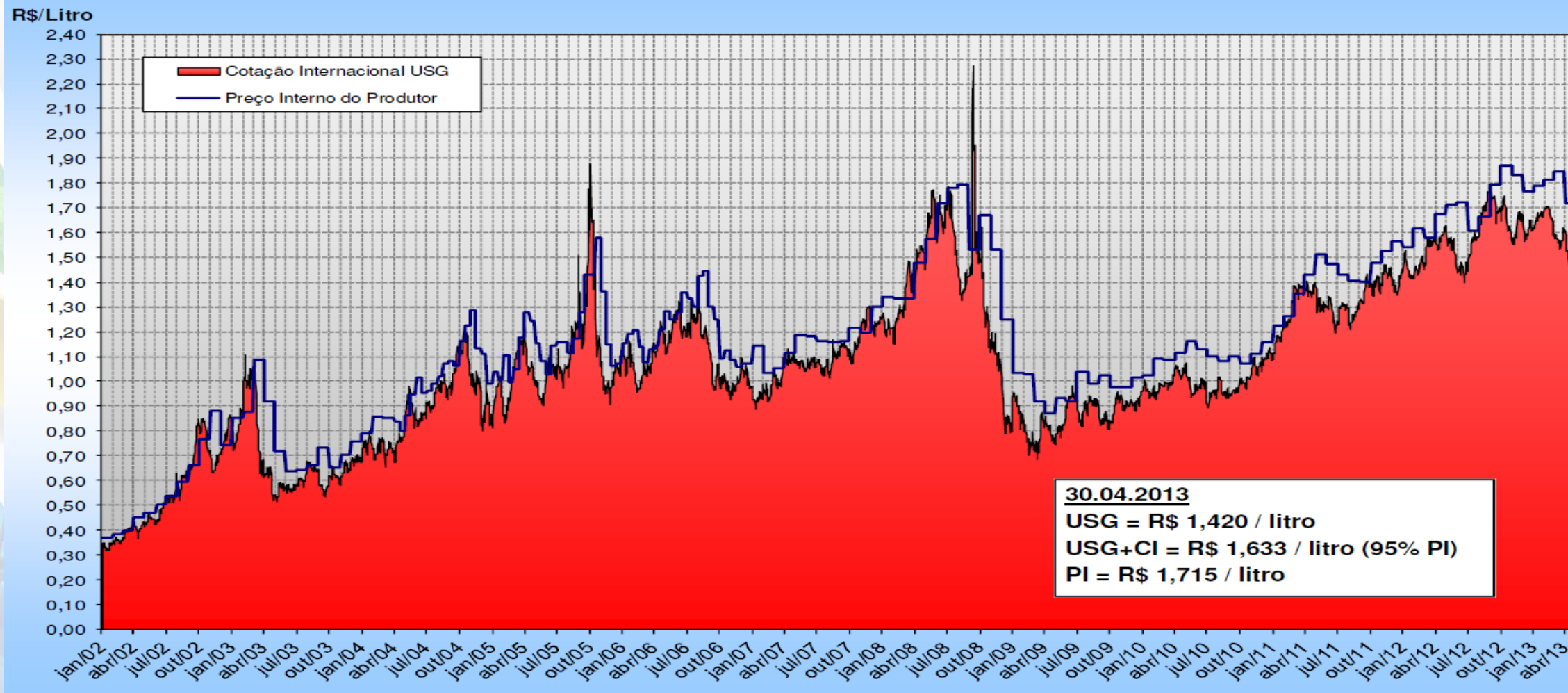
1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)





Evolução das cotações de Qav (Ref. Golfo Americano)

1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)

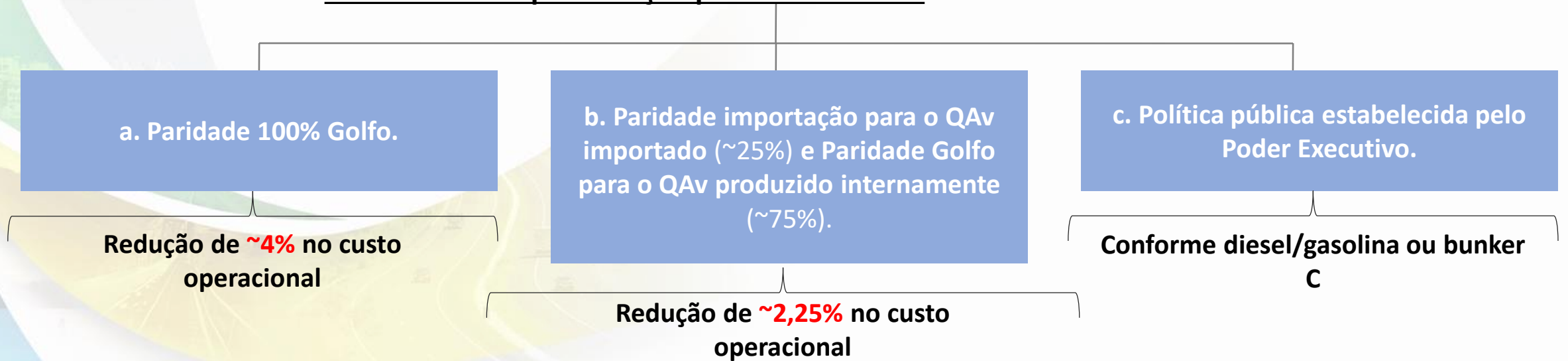




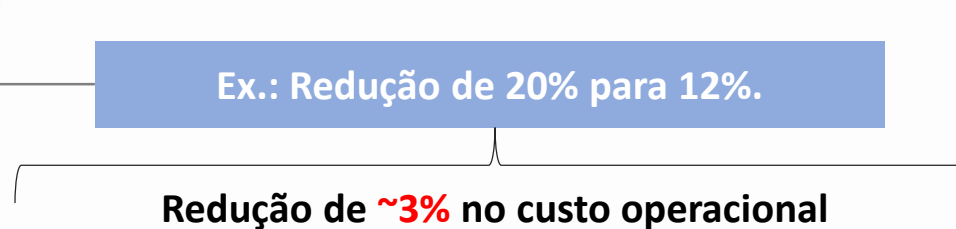
QAV - ~40% DOS CUSTOS OPERACIONAIS DO TRANSPORTE AÉREO.

**Situação atual: 100% Paridade Importação = preço internacional (Golfo)
+ custos de internação**

1. Alternativas de precificação pela PETROBRAS:



2. Redução do ICMS:



PRECIFICAÇÃO DA PETROBRAS (2019)



Formação dos preços dos combustíveis

**PREÇOS
LIVRES**



• Lei 9.478/1997 (2001 – período de transição)

• Política de preços realizada pela PETROBRAS.

**Qav
ÓLEO COMBUSTÍVEL**

Oscila conforme preço internacional



Paridade de importação

• Preço internacional (+) custos de internação

DIESEL E GASOLINA

Vem oscilando próximo aos preços do Golfo



Convergência preços internacionais

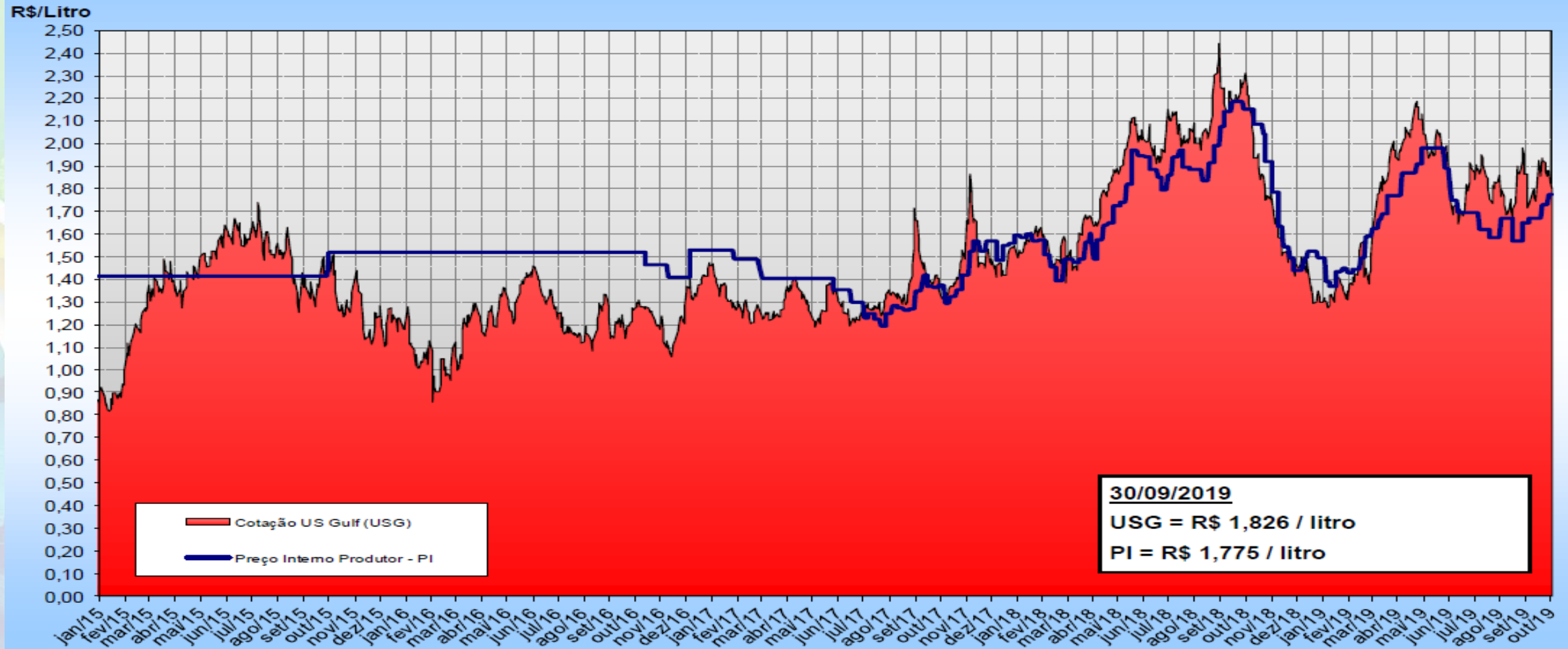
Preço internacional

GASOLINA



Evolução das cotações de gasolina (Ref. Golfo Americano)

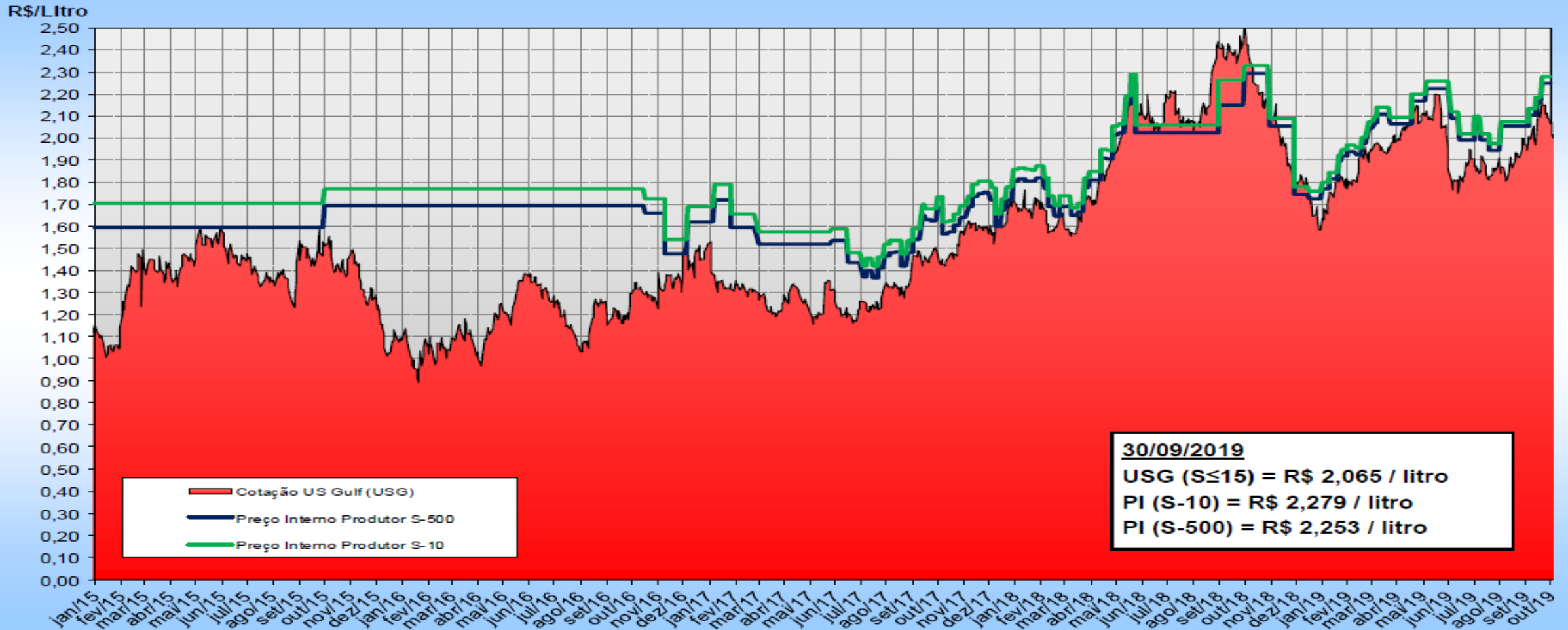
1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)





Evolução das cotações de óleo diesel (Ref. Golfo Americano)

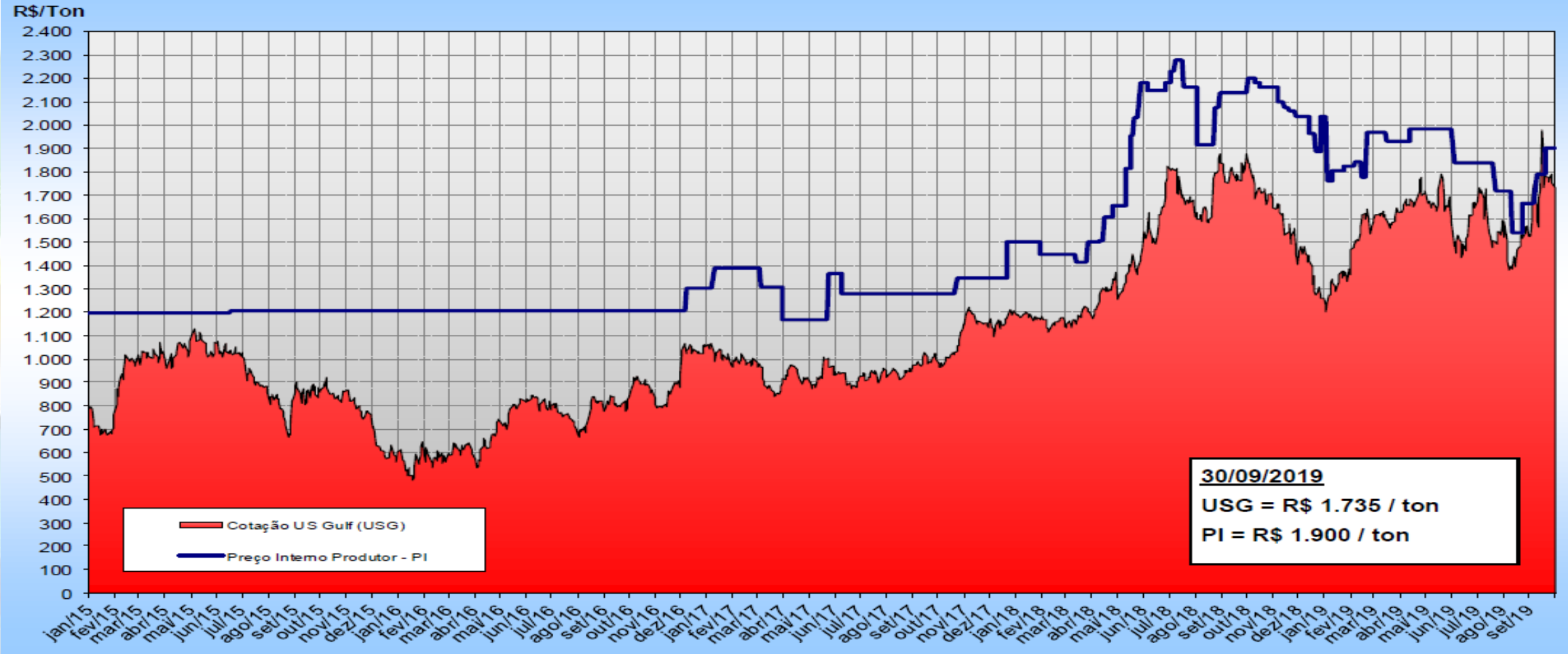
1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)





Evolução das cotações de óleo combustível (Ref. Golfo Americano)

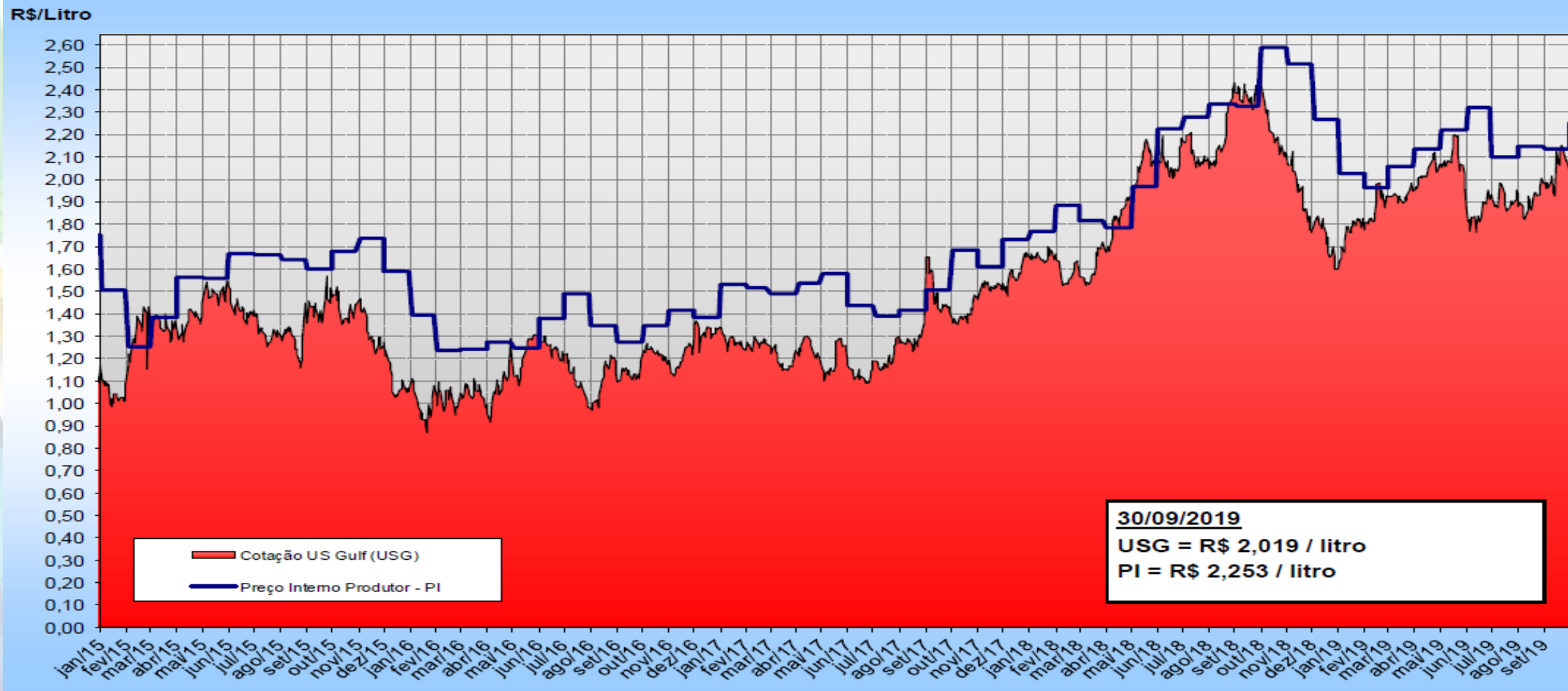
1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)





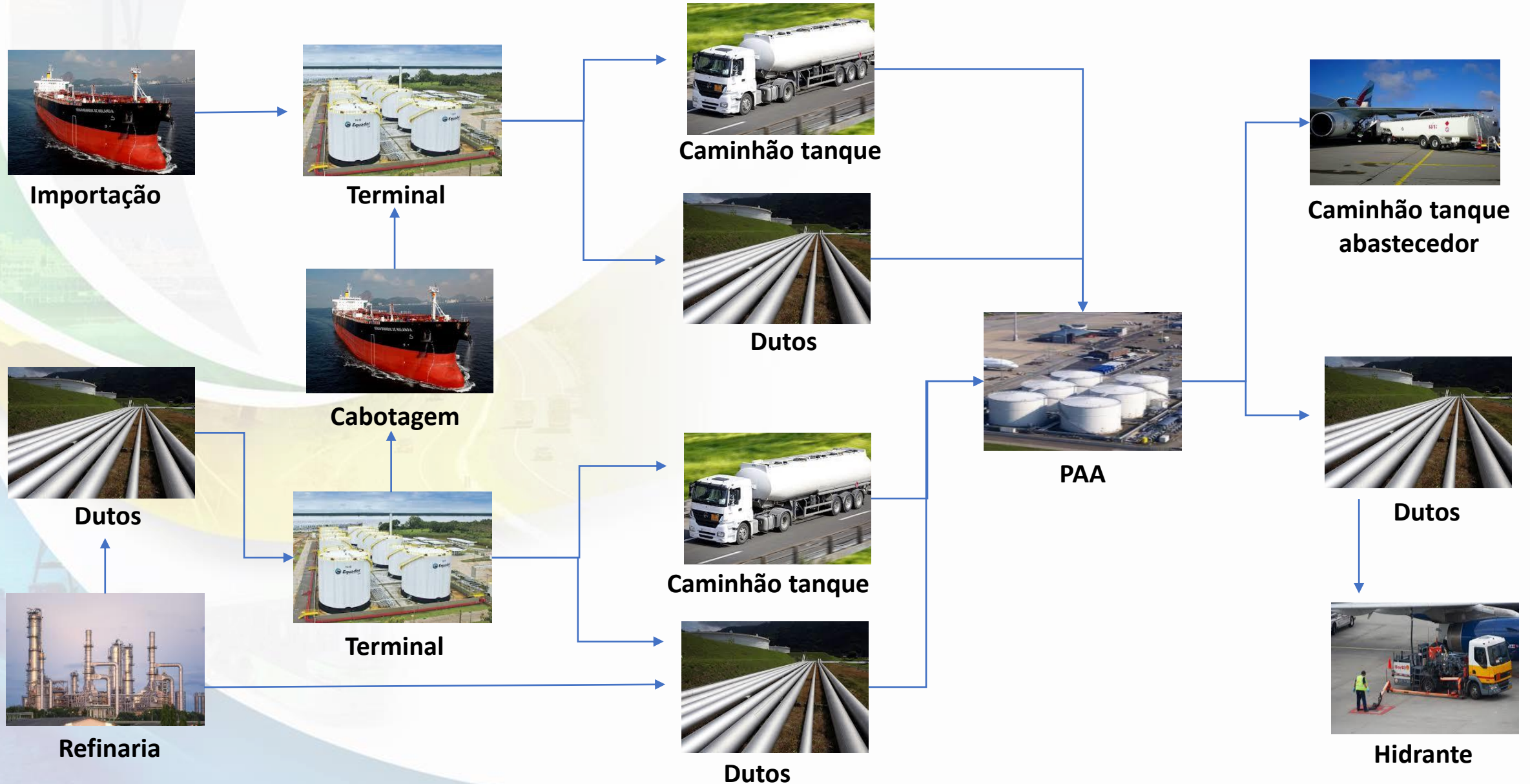
Evolução das cotações de Qav (Ref. Golfo Americano)

1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)

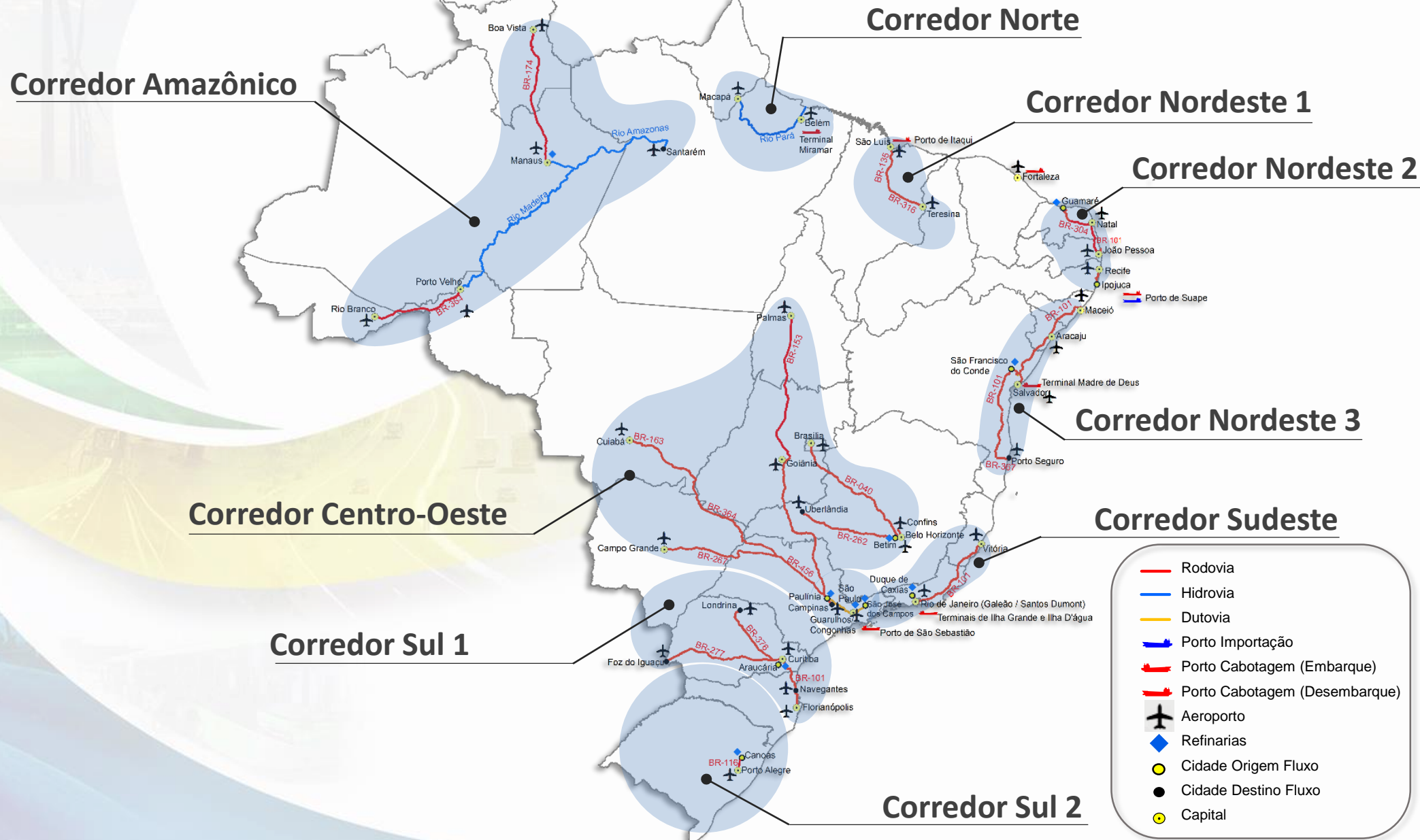




Cadeia dos combustíveis de aviação



QAv - Rede Viária e Corredores Logísticos





Acesso ao produto

Abertura do mercado de refino

Termo de Compromisso de Cessação de Prática (TCC) CADE e Petrobras

Programa de Desinvestimento
Cronograma previsto



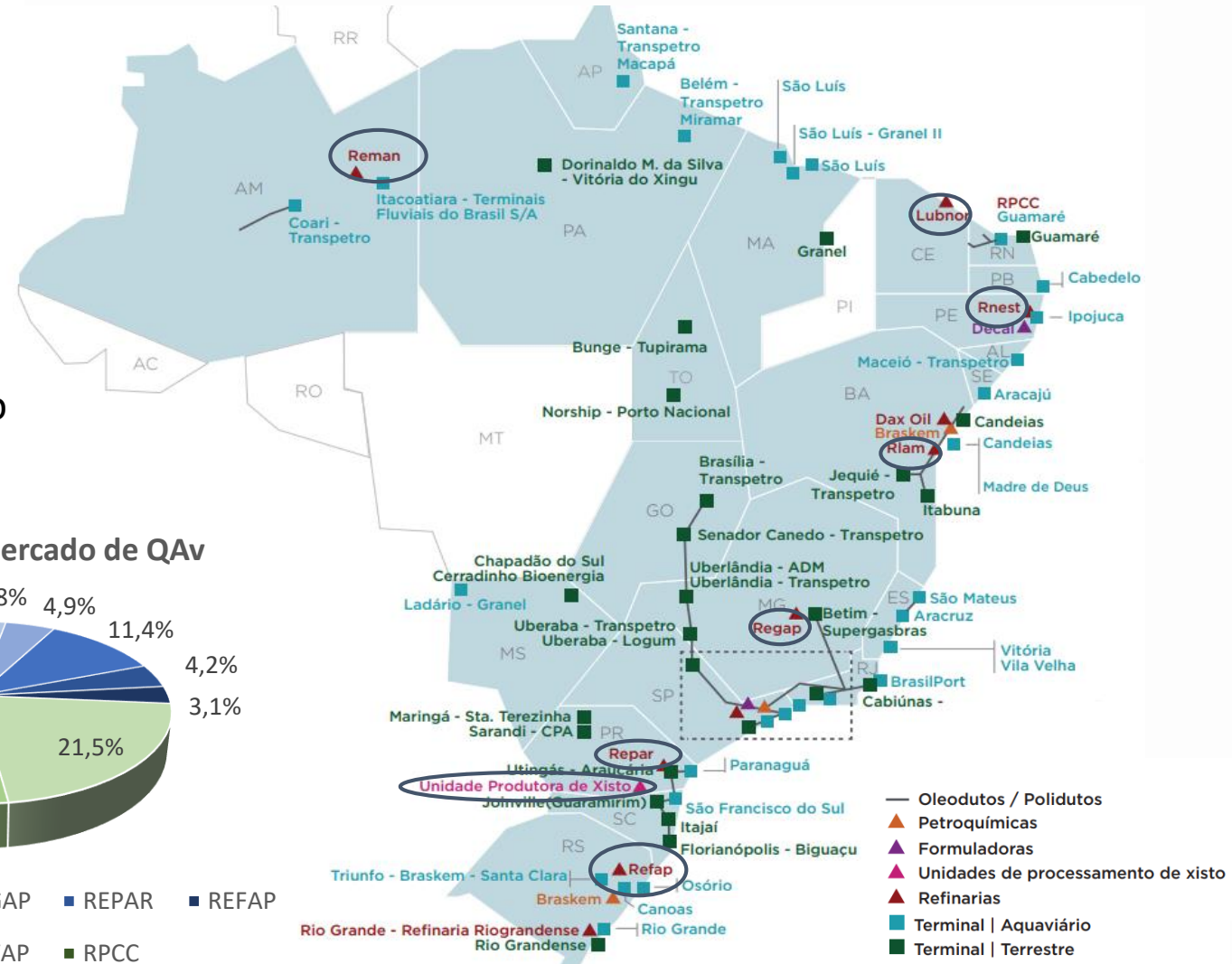
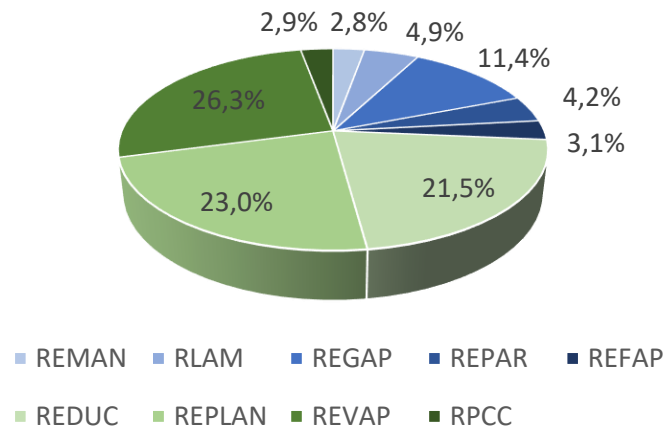
- Perspectiva de efetiva concorrência no fornecimento de QAv a nível local e nacional.
- Perspectiva de aumento ou redução na produção de Qav.

8 refinarias e infraestrutura logística associada

5 refinarias atualmente produzem QAv

26% da produção de QAv do País

Participação no mercado de QAv





Acesso ao produto

Aspectos técnicos

Controle de qualidade

- **TED SAC/MINFRA - ANP**
 - Investimento no Centro de Pesquisas e Análises Tecnológicas (CPT) da ANP, para controle da qualidade dos combustíveis de aviação.
 - Possui infraestrutura analítica para certificação de apenas 60 % dos ensaios exigidos nas especificações.
 - Atualmente no Brasil, apenas o CENPES (Petrobras) possui infraestrutura laboratorial para certificação completa de QAV e GAV.
 - **ANP** encaminhou proposta.
 - **SAC/MINFRA** iniciou trâmites para viabilizar o TED.

Especificação do Jet A

- **Solicitação da Associação Latino-americana e do Caribe de Transporte Aéreo (ALTA)**
 - Alteração da norma vigente para substituir o JET A1 pelo JET A.
 - Diferença no ponto de congelamento não seria um problema nas rotas para o Brasil.
 - Abundância do Jet A no exterior poderia facilitar importações.
 - A Resolução ANP nº 778/2019 não especifica o JET A.

Acesso ao produto

Importação



- Entraves à importação de QAv
 - Entraves técnicos e econômicos.
 - Entraves regulatórios e tributários.
- Infraestrutura de tancagem dos portos para recebimento de QAv
 - Gargalos na oferta de infraestrutura de tancagem dos portos.
 - Nível de concentração de mercado.
 - Regras de acesso à infraestrutura.
 - Oportunidades com concessões portuárias



Distribuição

Acesso às refinarias, dutos e cabotagem

- Acesso ao combustível nas refinarias
 - Aspectos técnicos que justificam entrega exclusivamente dutoviária.
 - Formas e custos de interconexão dutoviária com as refinarias.
- Infraestrutura dutoviária
 - Gargalos na oferta de infraestrutura dutoviária.
 - Nível de concentração de mercado.
 - Regras de acesso aos dutos.
- Cabotagem
 - Infraestrutura de tancagem dos portos para recebimento de Qav.
 - Estrutura do mercado de cabotagem.
 - Programa BR do Mar de incentivo à cabotagem



Distribuição

Acesso à infraestrutura nos aeródromos

ANAC

Agenda Regulatória 19-20

Tema 21: Acesso aos Parques de Abastecimento de Aeronaves (PAA)

Previsão de AP: 1º semestre 2020

Proposta em discussão na área técnica da ANAC

Resolução nº 302/2014

Cláusula de livre acesso para prestadores de serviços auxiliares em condições não discriminatórias

➤ Incluir subcláusula específica para GRU e GIG:

- Entrante pode pedir acesso ao PAA.
- Pool propõe remuneração para acesso.
- ANAC media negociação e arbitra, na falta de acordo.

ANP

Agenda Regulatória 20-21

Tema: Distribuição e Revenda de Combustíveis de Aviação

Versão 1

- Simplificar as regras vigentes e ajustá-las à situação presente, dinamizando e modernizando o processo de outorga de autorização.
- Considerar NT Conjunta ANP-ANAC, de forma a:
 - 1) Explicitar a possibilidade de modelo de Auto Suprimento;
 - 2) Adotar o Modelo de Operador Logístico em aeroportos estratégicos
 - 3) Adotar controles do fornecimento de QAV e GAV através da homologação dos contratos de fornecimento

Versão vigente

- Simplificar as regras vigentes e ajustá-las à situação presente, dinamizando e modernizando o processo de outorga de autorização.

Consulta Prévia	Ago/20
Workshop ou Seminário	Set/20
Relatório de AIR ou NT de Regulação	Nov/20
Minuta de Ato Normativo	Nov/20
Consulta Pública	Fev/21
Audiência Pública	Fev/21
Conclusão	Mar/21

Plano de Trabalho



1ª Reunião

- Plano de Trabalho
- Cronograma
- Estrutura do relatório

2ª Reunião

- Representantes do mercado

3ª Reunião

- Distribuição - acesso à infraestrutura em aeródromos
 - ANAC/ANP
- Conclusões e desdobramentos do GT
- Temas relevantes das respectivas agendas regulatórias
 - Modelos de acesso aos aeródromos

Plano de Trabalho



4ª Reunião

- Distribuição - acesso à infraestrutura dutoviária e às refinarias
- Discussões:
 - Nível de concentração da infraestrutura dutoviária
 - Dificuldade para acesso ao combustível nas refinarias
 - Aspectos técnicos que justificam entrega exclusivamente dutoviária
 - Formas e custos de interconexão dutoviária com as refinarias
- Possíveis apresentações de: MME, ANP, EPE

5ª Reunião

- Acesso ao produto - abertura do mercado de refino
- Apresentação CADE
 - Termo de Compromisso de Cessação de Prática e Programa de Desinvestimentos 2019-2021

6ª Reunião

- Acesso ao produto – importações
- Discussões:
 - Gargalos na infraestrutura de tancagem nos portos para recebimento de QAv e nível de concentração do mercado
 - Entraves técnicos e regulatórios à importação de QAv
 - Oportunidades para o QAv com as concessões portuárias
- Possíveis apresentações de: MME, ANP, EPE, SNPTA, ANTAQ, PPI

Plano de Trabalho



7ª Reunião

- Acesso ao produto – especificação (Jet A e Jet A1)
- Apresentação ANP
 - Andamento do trabalho
 - Posicionamento dos principais atores
 - Riscos/oportunidades
 - Cronograma e posição preliminar da Agência

8ª Reunião

- Fechamento das conclusões do Subcomitê

Proposta de estrutura do Relatório



1. Introdução
2. O setor aéreo
3. Acesso ao Produto
 - a) Impacto da venda das refinarias do Sistema Petrobrás sobre o QAv
 - b) Disponibilidade e condições de acesso à infraestrutura portuária para recepção de QAv (inclusive pelas próprias empresas aéreas)
 - c) Especificação (Jet A e Jet A1) e qualidade do QAv
4. Acesso às infraestruturas e outras barreiras à entrada
 - a) Disponibilidade e condições de acesso à infraestrutura de dutos para transporte de Qav
 - b) Possibilidade de transporte rodoviário a partir das refinarias e segurança das operações
 - c) Modelos de acesso aos aeródromos (tancagem e equipamentos associados do PAA, dutos da Petrobrás conectados ao PAA e sistema de dutos e hidrantes de aeródromos)
5. Contribuições do Setor e Interessados
6. Conclusões e recomendações

Cronograma



Ano - 2020	1ª Semana	2ª Semana	3ª Semana	4ª Semana
Março		1ª Reunião 09/março		2ª Reunião 26/março 09h – 18h Mercado
Abril		3ª Reunião 08/abril 14h – 17h Acesso à infraestrutura Aeroportos – ANAC e ANP		4ª Reunião 23/abril 14h – 17h Acesso à infraestrutura dutoviária e às refinarias
Maio		5ª Reunião 13/maio 09h – 12h Acesso ao produto - abertura do mercado de refino		6ª Reunião 28/maio 14h – 17h Acesso ao produto – importações
Junho		7ª Reunião 10/junho 14h – 18h Acesso ao produto – especificação - ANP		8ª Reunião 25/junho 14h – 17h Conclusões e recomendações
Julho	Elaboração do Relatório		Revisão do Relatório	Aprovação do Relatório



Obrigado!

Secretaria Nacional de Aviação Civil

Ministério da Infraestrutura

Edifício Montes – EQSW 301/302, Lote 1, Setor
Sudoeste. Brasília, Distrito Federal.

(61) 2029-8546